UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

Região São Paulo

Relatório para Qualificação de Nível Avançado de Escotista Ramo Sênior

Relatório de Nível Avançado Escotista Ramo Sênior

Rudner Lauterjung Queiroz

Projeto CATAr 2 de Jovens

Planadores

São José dos Campos, 09 de Dezembro de 2013.

1. Introdução.

1.1. Objetivos:

Este relatório tem como objetivo apresentar, como projeto proposto para a conclusão do nível avançado de escotista, a proposta de atividade, programação, aplicação e resultados alcançados pelo acampamento de instrução CATAr 2 de Jovens – Planadores, realizado entre os dias 21 e 22 de julho de 2013, nas dependências do Condomínio Chácara Ipuã, na cidade de Caçapava – SP.

Assim sendo, serão apresentados nas próximas seções os itens acima citados, em consonância com a legislação escoteira vigente em Junho de 2013. Em paralelo será também discutida a aplicação do método escoteiro e do programa educativo nas atividades aplicadas.

2. Legislação Escoteira Vigente.

De acordo com o documento Princípio Operacional e Regras (P.O.R.), publicado no ano de 2008, é estabelecido quanto ao brevê do CATAr II para membros juvenis (Regra 162 parágrafo V):

"V – BREVÊ DO CATAR II PARA MEMBROS JUVENIS

Concedida pela Diretoria Regional para ***membros juvenis****, que já tenham conquistado o Brevê do CATAR I para membros juvenis, e com especialização certificada em outros cursos de interesse da Modalidade do Ar, promovidos ou não pela UEB, tais como aprofundamento do CATAr I, ou Paraquedismo, ou Mecânica Aérea, ou Controle de Tráfego Aéreo, ou Sobrevivência, ou Comissário de Voo etc. O distintivo, usado enquanto membro juvenil, é o mesmo do CATAr I para membros juvenis, aplicado sobre um fundo de feltro verde-oliva, em formato elíptico, medindo 90 mm de comprimento por 40 mm de altura, com cercadura de 3 mm bordada em ouro, e deverá ser usado em substituição ao Brevê do CATAr I para membros juvenis."*

Assim sendo, definiu-se por realizar um curso de aprofundamento do CATAr I, promovido pela Coordenação da Modalidade do Ar da Região São Paulo, da União dos Escoteiros do Brasil, com o tema *Planadores*, atendendo todos os requisitos para qualificar os jovens aprovados a utilizarem o Brevê to CATAr II para membros juvenis.

Após a realização da atividade, na publicação do P.O.R. de 2013, o CATAr II de Jovens passou a ser regido pela regra 187, descrita abaixo:

"REGRA 187 – BREVÊ DO CATAR II para membros juvenis:

Concedida pela Diretoria Regional para membros juvenis, que já tenham conquistado o Brevê do CATAr I para membros juvenis, e com especialização certificada em outros cursos de interesse da Modalidade do Ar, promovidos ou não pela UEB, tais como aprofundamento do

CATAr I, ou Pára-quedismo, ou Mecânica Aérea, ou Controle de Tráfego Aéreo, ou Sobrevivência, ou Comissário de Voo etc. O distintivo, usado enquanto membro juvenil, é o mesmo do CATAr I para membros juvenis, aplicado sobre um fundo de feltro verde-oliva, em formato elíptico, e deverá ser usado em substituição ao Brevê do CATAr I para membros juvenis."

Desta forma, mesmo após a atualização do P.O.R., a atividade se mostrou adequada para a obtenção do Brevê de CATAr II para Membros Juvenis.

3. Conhecimentos abordados e definição de local.

O CATAr II de Jovens, nos moldes definidos para aplicação da atividade, deveria se aprofundar em um conhecimento de interesse da Modalidade do Ar. Nesta linha, notou-se a existência de uma necessidade de aprofundamento em Planadores, que o CATAr I não foi capaz de suprir nos últimos anos (certamente de 2010 até 2013, provavelmente nos anos anteriores também).

Identificada a necessidade, buscou-se um local que comportasse a atividade. Em contato com o Clube de Voo a Vela do CTA, no condomínio Chácara Ipuã, em Caçapava-SP, encontrou-se um excelente local e apoio incondicional para a aplicação das atividades.

Como os conhecimentos envolvidos nos voos de planadores são muito vastos, utilizou-se como ponto de partida para a definição dos conhecimentos e disciplinas a serem abordados, os itens da especialidade de Planadores, presente no Guia de Especialidades de 2011. Tais itens são apresentados a seguir:

1: Efetuar uma inspeção pré-voo em um planador;

2: Posicionar um planador antes e depois de um lançamento;

3: Demonstrar os sinais de lançamento de planadores;

4: Explicar a formação e o efeito das correntes termais;

5: Explicar as características e os limites de operação de um determinado planador;

6: Com autorização escrita dos pais, atuar como membro da equipe de manuseio em lançamento real, em um aeroclube reconhecido.

Verificou-se que se atenderia facilmente a todos os itens da especialidade durante um fim de semana de atividades em Ipuã. Contudo, acredita-se que um jovem portador de CATAr II deve ter um conhecimento extra, que vai bem além do que a especialidade exige. Assim, definiu-se que o CATAr II de Jovens deveria abordar os seguintes conhecimentos:

1: Teoria de Voo de Planadores (especialidade de mecânica aérea);

2: Familiarização com planadores (Itens 1 e 5 da especialidade de planadores);

3: Projeto de planadores (especialidade de aeromodelismo);

4: Radiocomunicação HT (especialidade de radioamadorismo);

5: Identificação de nuvens e previsão atmosférica de acordo com elas (especialidade de meteorologia e item 4 da especialidade de planadores);

6: Operação de planadores (itens 1, 2, 3 e 6 da especialidade planadores);

7: Ferramentas rudimentares de Navegação (progressão sênior da modalidade do ar e especialidades de astronomia e navegação aérea).

Com esses conhecimentos, acredita-se que seria possível apresentar ao jovem o universo dos planadores, com vivência ampla. Obviamente, dar uma sequência de palestras em sala de aula não atenderia o método escoteiro, cabendo à equipe executora do projeto CATAr II de Jovens transmitir os conhecimentos seguindo o método, salvo em situações onde realmente não seria possível por limitações de equipe ou equipamentos. Para ampliar este efeito, definiu-se também que a atividade seria acampada.

4. Equipe Executora.

Para a realização do CATAr II de Jovens, contou-se com os seguintes escotistas e/ou especialistas:

a. Rudner Lauterjung Queiroz – Coordenador do CATAr II.
   Qualificação: Escotista, CATAr II de Chefes (Engenheiro Mecânico Aeronáutico), Equipe CATAr CMASP, Curso Avançado Escotista Ramo Sênior;

b. Larissa Lemes Avari Lauterjung.
   Qualificação: Dirigente, CATAr II de Chefes (Engenheira Aeronáutica), Equipe CATAr CMASP, Curso Avançado Dirigente Institucional;

c. Vlamir Pereira – Gerente de Métodos da CMASP.
   Qualificação: Escotista, CATAr II de Chefes (Astrônomo amador), Equipe CATAr CMASP, Curso Avançado Escotista Ramo Escoteiro;

d. Euclides Hisatugo.
   Qualificação: Escotista, CATAr II de Chefes (Piloto comercial), Equipe CATAr CMASP, Equipe Regional de Radioescotismo, Nível Avançado Ramo Pioneiro;

e. Thiago Martins Barbosa Bueno – Coordenador Regional da Modalidade do Ar.
   Qualificação: Diretor Regional, CATAr II de Chefes (História Aeronáutica), Equipe CATAr CMASP, Curso Avançado Dirigente Institucional;

f. José Roberto Clark Reis.
   Qualificação: Engenheiro Mecânico Aeronáutico e Aeromodelista especialista em planadores radio-controlados.

5. Vistoria do Local.

Para a realização do CATAr II de Jovens, após definição da equipe e dos conhecimentos a serem abordados, uma nova visita foi feita ao local onde ocorreria o CATAr II de Jovens, agora com o objetivo de verificar possibilidades e empecilhos para a programação do curso/acampamento. Nesta visita, verificou-se disponibilidade de aeronaves, para as instruções, local para montagem de campo, infra-estrutura para refeições, banhos, locais de aplicação das bases e outros. Com os itens levantados nesta visita, foi possível elaborar a programação definitiva do CATAr II de Jovens.

Figura 1: Sala de Instrução dos Pilotos.

Figura 2: Planadores guardados no Hangar.

Figura 3: Salão disponibilizado para atividades “in-door”.

Figura 4: Local de montage de campo (gramado ao fundo).

Figura 5: Clube de Voo a Vela (toda a estrutura foi disponibilizada).

Figura 6: Pista de Pouso e Decolagem do Clube de Voo a Vela (gramado à direita).

6. Programação.

Após verificada toda a infraestrutura e pessoal disponíveis, foi possível elaborar a programação do CATAr II de Jovens. Ela é apresentada nas páginas seguintes.

UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

REGIÃO DE SÃO PAULO

Coordenação Regional da Modalidade do Ar - CMASP

PROGRAMAÇÃO ACAMPAMENTO

Ramo: Escoteiro e Sênior	Data: 20/07/2011		

Tema da Reunião (se houver): CATAr 2 - Planadores

Objetivo da Reunião: Transmitir o conhecimento técnico do Voo a Vela para os jovens, aumentando seu aculturamento aeronáutico

Ênfase trabalhada segundo o "diagnóstico":

Área de Desenvolvimento Enfocada: **F** ☐ **A** ■ **C** ☐ **E** ☐ **I** ■ **S** ■

Duração	Itens da Reunião	Responsável	Como avaliar?
8h00m	**Abertura - IBOA**	Thiago	
8h30m	**Separação das Patrulhas e Entrega dos Kits**	Vlamir	
9h00m	**Briefing Geral, palestra de segurança e sinais de Comunicação**	CVV-Ipuã	A-1
9h45m	**Inspeção pré-voo**	CVV-Ipuã / Euclides	A-2
10h00m	**Transporte dos Planadores**	Todos	1
10h30m	**Lanche**		
11h00m	**Posicionamento para Lançamentos - Pt. 1 e Pt. 2**	Rudner e Larissa	1
11h00m	**Construção de Astrolábio - Pt. 3 e Pt. 4**	Vlamir e Thiago	2
12h00m	**Palestra Correntes Termais**	Zé / CVV-Ipuã	A-3
12h30m	**Almoço**		
14h00m	**Aeromodelismo - Planadores Radiocontrolados**	Zé Roberto	1
14h30m	**Projeto de Asas de Planadores**	Zé / Rudner / Larissa	1
15h00m	**Posicionamento para Lançamentos - Pt. 3 e Pt. 4**	Rudner e Larissa	1
15h00m	**Construção de Astrolábio - Pt. 1 e Pt. 2**	Vlamir e Thiago	2
16h00m	**Lanche**		
16h30m	**Montagem das Barracas**		
17h30m	**Debriefing de Atividades**	CVV-Ipuã	1
18h15m	**Oficina de nós (carioca, fiel, 8 duplo e Lais de Guia)**	Vlamir	2
19h00m	**Jantar**		
20h00m	**Banho**		
21h00m	**Construção dos Aeromodelos**	Zé / Rudner / Larissa / Vlamir	
13h00m	**Total**		

(*) Como avaliar? Preencher o campo com um dos critérios abaixo relacionados:

1- Observando a sua Reação na Participação;

2- Verificando o seu Desempenho;

3- Constatando a sua Aprendizagem;

4- Observando a sua Conduta Duradoura;

UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

REGIÃO DE SÃO PAULO

Coordenação Regional da Modalidade do Ar - CMASP

PROGRAMAÇÃO ACAMPAMENTO

Ramo: Escoteiro e Sênior	**Data: 21/07/2011**		

Tema da Reunião (se houver): CATAr 2 - Planadores

Objetivo da Reunião: Transmitir o conhecimento técnico do Voo a Vela para os jovens, aumentando seu aculturamento aeronáutico

Ênfase trabalhada segundo o "diagnóstico":

Área de Desenvolvimento Enfocada: **F** ☐ **A** ■ **C** ☐ **E** ☐ **I** ■ **S** ■

Duração	Itens da Reunião	Responsável	Como avaliar?
6h00m	**Alvorada**	Thiago	
7h00m	**Café da Manhã**		
8h00m	**Lançamento dos Aeromodelos**	Zé / Larissa / Rudner / Vlamir	2
9h30m	**Inspeção pré-voo (avaliação)**	CVV-Ipuã / Euclides	3
10h00m	**Transporte dos planadores**	Todos	1
10h30m	**Lanche**		
11h00m	**Posicionamento para Lançamentos (backup)**	Rudner e Larissa	1
11h30m	**Radioescotismo**	João Roberto / Tarzan / Vlamir	3
12h30m	**Almoço**		
14h00m	**Avaliações (Planadores, meteorologia e aeromodelismo)**	Equipe CATAr	2
15h00m	**Desmontagem de Campo**		
16h00m	**Cerimônia de Premiação e Encerramento**	Thiago	
13h00m	**Total**		

(*) Como avaliar? Preencher o campo com um dos critérios abaixo relacionados:

1- Observando a sua Reação na Participação;

2- Verificando o seu Desempenho;

3- Constatando a sua Aprendizagem;

4- Observando a sua Conduta Duradoura;

7. Divulgação e Inscrições.

Definida a programação, foram abertas as inscrições para o CATAr II de Jovens. A divulgação foi feita pelo facebook, e-mails, blog da modalidade do ar e pelo site Região SP. Foram abertas 24 vagas, equivalente a uma tropa sênior completa.

Após a divulgação, 26 jovens efetivaram suas inscrições. Este excedente de 2 jovens se deu graças a problemas na coleta das inscrições por parte do Escritório Regional.

8. Aplicação da Atividade.

A aplicação da atividade ocorreu sem problemas. A contratação de uma profissional de nutrição para preparação das refeições e o bom tempo ao longo de todo fim de semana permitiram a total aplicação da atividade proposta.

Figura 7: Abertura do CATAr II de Jovens (Foto de Lucas Lira).

Figura 8: Jovens durante o Briefing Geral (Foto de Lucas Lira).

Figura 9: Instruções ao redor de um planador.

Patrulhas foram criadas e as atividades foram feitas por bases. As avaliações foram sempre que possível práticas. As atividades ao ar livre, atraentes, progressivas e variadas exaltaram o método escoteiro, que por vezes era esquecido nas atividades da modalidade do Ar no passado.

Nesta linha, mesmo as palestras foram feitas fora de sala de aula, ao ar livre, exceto os briefings do Clube de Voo a Vela, por seguirem os procedimentos do Clube. O aprendizado apresentado pelos jovens foi muito positivo, também indicando que os instrumentos pedagógicos foram muito bem empregados na atividade.

Figura 10: Instrução sobre nuvens e correntes termais (Foto de Lucas Lira).

Figura 11: Fabricação de Astrolábio (navegação por estrelas – foto de Lucas Lira).

Figura 12: Jogo Noturno (Foto de Lucas Lira).

Figura 13: Projeto e construção de planadores (Foto de Lucas Lira).

Figura 14: Lançamento de Aeromodelos Planadores (Foto de Lucas Lira).

Um fato interessante ocorreu durante o CATAr II de Jovens. Horas após receberem as instruções de Inspeção de Segurança de Planadores os cursantes identificaram um planador pronto para voo com um dos pneus furados, quando os próprios pilotos do planador não identificaram este fato na inspeção. A foto abaixo mostra justamente o momento em que os jovens identificaram essa falha, evitando um possível acidente.

Figura 15: Jovens inspecionando planador (Foto de Lucas Lira).

Figura 16: Transporte de Planador.

Figura 17: Mesa de premiação (Foto de Lucas Lira).

Figura 18: Primeiros colocados no CATAr II de Jovens que foram agraciados com voos de planador (foto de Lucas Lira).

Figura 19: Preparação para voos de premiação (foto de Lucas Lira).

Figura 20: Primeiros colocados após voos de premiação (foto de Lucas Lira).

Após a aplicação da atividade, em que todos os jovens foram aprovados e receberam seus certificados e Brevês de CATAr II, foi feita a avaliação do CATAr II de Jovens, apresentada na próxima página:

UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

REGIÃO DE SÃO PAULO

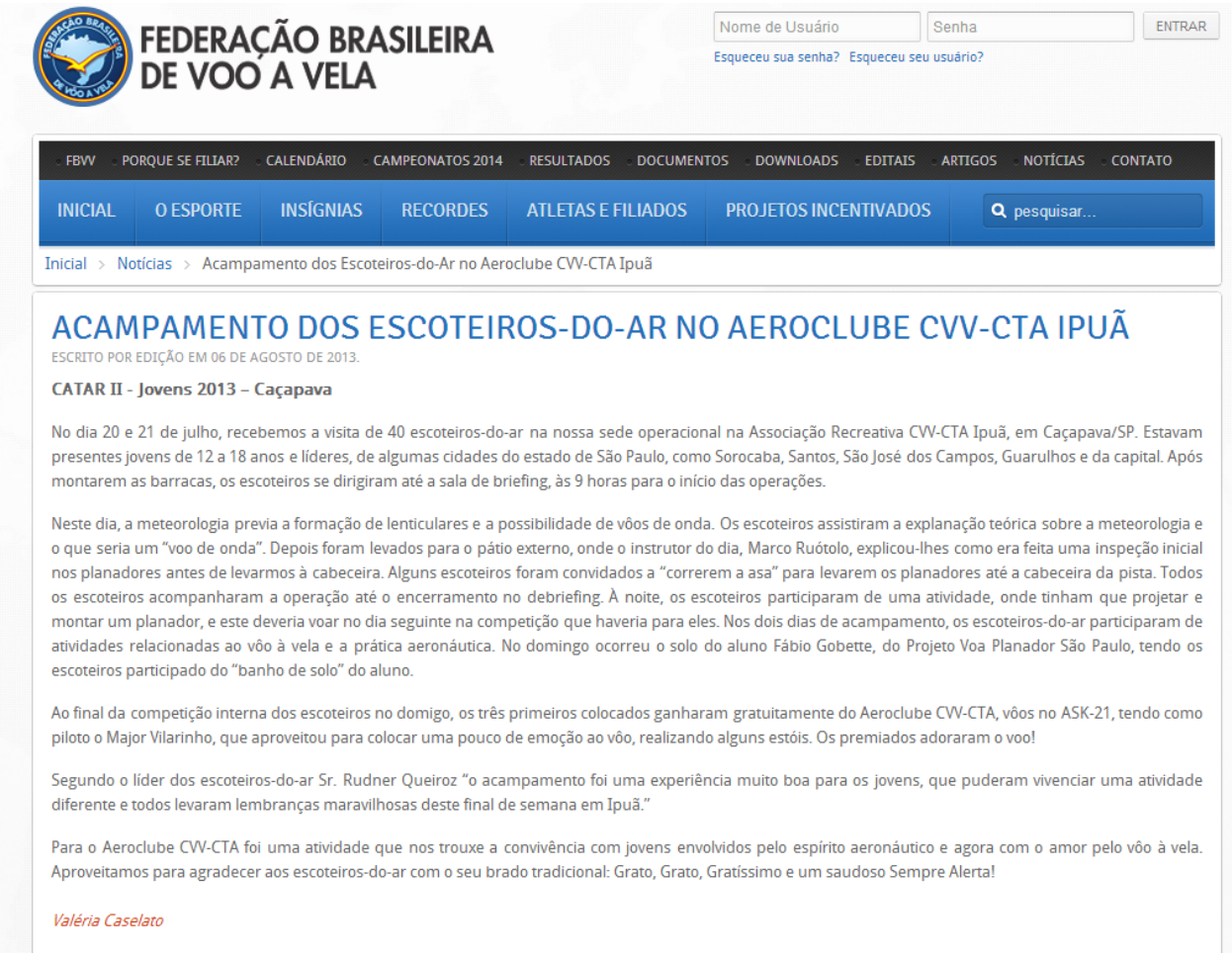
Coordenação Regional da Modalidade do Ar - CMASP

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE EXTERNA

ATIVIDADE	
1	Qual a atividade que os jovens mais gostaram ? Por quê ?
Posicionamento para os lançamentos, pela proximidade às aeronaves.	
2	Qual a atividade que os jovens menos gostaram ? Por quê ?
Jogo Noturno, pois houve confusão na execução do jogo e não puderam utilizar os astrolábios adequadamente.	
3	Quantos jovens e quais escotistas estavam presentes nesta atividade externa?
26 jovens, Chefes Rudner, Vlamir, Thiago, Euclides, Larissa, Leandro e Zé	
4	O local / material / segurança foram adequados para as atividades? Justifique.
Foram perfeitos, pois permitiram a execução das atividades com maestria.	
5	O tempo destinado a cada atividade foi suficiente? Justifique.
Sim, pois não houve atraso nas atividades.	
6	Com relação a variedade dos itens da atividade externa e o ritmo, foram adequados? Comente.
Sim, pois o ritmo foi intenso, mas sem sofrimento dos jovens.	
7	O que poderia ser acrescentado ou suprimido desta atividade?
Mais tempo para projetos e ensaios dos aeromodelos planadores poderia ser acrescentado.	
MÉTODO ESCOTEIRO (Aceitação da Promessa e Lei Escoteira;Aprender Fazendo;Vida em Equipe(denominada nas Tropas como "Sistema de Patrulhas");Atividades Progressivas, Atraentes e Variadas; Desenvolvimento Pessoal pela Orientação Individual)	
1	A presença dos elementos do Método Escoteiro ficaram evidenciados em quais atividades? Quais foram esses eleme
Sim. As atividades utilizaram constantemente o sistema de patrulhas. As atividades foram progressivas, atraentes e variadas.	
2	A tomada de decisões por parte dos jovens ficou evidenciado em que parte desta reunião?
Nos momentos de projeto dos aeromodelos planadores	
APRENDIZADO	
1	Os jovens aprenderam algo novo? O quê?
Várias coisas. Foi apresentado todo o universo do Voo a Vela aos jovens.	
APLICADORES	
1	Os aplicadores das atividades foram claros nas orientações, explicações e aplicação dos elementos do Método Escot
Sim, inclusive aqueles externos ao movimento escoteiro	
2	Os aplicadores souberam animar as atividades ?
Sim	
PROGRESSÃO PESSOAL	
1	Houve o acompanhamento da progressão pessoal dos jovens ?
Não se aplica	
2	Houve a conquista de objetivos educacionais? De quem? Quais?
1 noite acampada, conquista da especialidade de Planadores Nivel 3 e o item 3 do conjunto para a Modalidade do Ar.	
3	Houve alguma cerimônia na sua seção? De quem? Comente.
Sim, premiação dos 3 primeiros colocados e outorga dos brevês de CATAr II de Jovens	
OBJETIVOS DA REUNIÃO	
1	Qual foi o alcance dos objetivos da reunião da seção?
Sim, tanto que os jovens foram capazes de identificar uma falha da inspeção de segurança dos pilotos	
2	Quais foram as decisões tomadas para a próxima reunião de seção? Quem as tomou?
Não se aplica	

9. Resultados adicionais.

Como resultados adicionais do CATAr II de Jovens, foi publicada a seguinte reportagem no site da Federação Brasileira de Voo a Vela (FBVV), seguida de diversas fotos do evento. Esta reportagem pode ser encontrada no endereço http://www.planadores.org.br/not%C3%ADcias/158-acampamento-dos-escoteiros-do-ar-no-aeroclube-cvv-cta-ipua.html.



FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOO A VELA

Nome de Usuário | Senha | ENTRAR

Esqueceu sua senha? Esqueceu seu usuário?

FBVV · PORQUE SE FILIAR? · CALENDÁRIO · CAMPEONATOS 2014 · RESULTADOS · DOCUMENTOS · DOWNLOADS · EDITAIS · ARTIGOS · NOTÍCIAS · CONTATO

INICIAL | O ESPORTE | INSÍGNIAS | RECORDES | ATLETAS E FILIADOS | PROJETOS INCENTIVADOS | pesquisar...

Inicial > Notícias > Acampamento dos Escoteiros-do-Ar no Aeroclube CVV-CTA Ipuã

ACAMPAMENTO DOS ESCOTEIROS-DO-AR NO AEROCLUBE CVV-CTA IPUÃ

ESCRITO POR EDIÇÃO EM 06 DE AGOSTO DE 2013.

CATAR II - Jovens 2013 – Caçapava

No dia 20 e 21 de julho, recebemos a visita de 40 escoteiros-do-ar na nossa sede operacional na Associação Recreativa CVV-CTA Ipuã, em Caçapava/SP. Estavam presentes jovens de 12 a 18 anos e líderes, de algumas cidades do estado de São Paulo, como Sorocaba, Santos, São José dos Campos, Guarulhos e da capital. Após montarem as barracas, os escoteiros se dirigiram até a sala de briefing, às 9 horas para o início das operações.

Neste dia, a meteorologia previa a formação de lenticulares e a possibilidade de vôos de onda. Os escoteiros assistiram a explanação teórica sobre a meteorologia e o que seria um "voo de onda". Depois foram levados para o pátio externo, onde o instrutor do dia, Marco Ruótolo, explicou-lhes como era feita uma inspeção inicial nos planadores antes de levarmos à cabeceira. Alguns escoteiros foram convidados a "correrem a asa" para levarem os planadores até a cabeceira da pista. Todos os escoteiros acompanharam a operação até o encerramento no debriefing. À noite, os escoteiros participaram de uma atividade, onde tinham que projetar e montar um planador, e este deveria voar no dia seguinte na competição que haveria para eles. Nos dois dias de acampamento, os escoteiros-do-ar participaram de atividades relacionadas ao vôo à vela e a prática aeronáutica. No domingo ocorreu o solo do aluno Fábio Gobette, do Projeto Voa Planador São Paulo, tendo os escoteiros participado do "banho de solo" do aluno.

Ao final da competição interna dos escoteiros no domigo, os três primeiros colocados ganharam gratuitamente do Aeroclube CVV-CTA, vôos no ASK-21, tendo como piloto o Major Vilarinho, que aproveitou para colocar uma pouco de emoção ao vôo, realizando alguns estóis. Os premiados adoraram o voo!

Segundo o líder dos escoteiros-do-ar Sr. Rudner Queiroz "o acampamento foi uma experiência muito boa para os jovens, que puderam vivenciar uma atividade diferente e todos levaram lembranças maravilhosas deste final de semana em Ipuã."

Para o Aeroclube CVV-CTA foi uma atividade que nos trouxe a convivência com jovens envolvidos pelo espírito aeronáutico e agora com o amor pelo vôo à vela. Aproveitamos para agradecer aos escoteiros-do-ar com o seu brado tradicional: Grato, Grato, Gratíssimo e um saudoso Sempre Alerta!

Valéria Caselato

Figura 21: Reportagem no Site da FBVV.

10. Depoimentos.

Meses após o CATAr II de Jovens, após uma publicação do Escritório Nacional indicando um possível fim do CATAr de jovens na edição de 2013 do P.O.R., alguns jovens enviaram depoimentos sobre o CATAr de Jovens. Alguns destes depoimentos foram sobre o CATAr II. Estes depoimentos são apresentados a seguir.

Gabriela Hemile Mendes, pioneira do GEAr Albino Bueno de Camargo, 261/SP. Cursou o CATAr de Jovens em 2013:

Boa tarde, Servir Y. Por onde que posso começar? Explicar como é sensacional a equipe que nos recebeu e que ficaram até tarde nos apoiando em nossos projetos? Dizer em como mudei em apenas 2 dias? Tive a oportunidade de realizar o CATAR 1 e 2 como Guia. O convite para participar do CATAR veio logo depois de ingressar na modalidade do ar, quando me contaram o que acontecia neste curso, de imediato quis participar, sempre quis entender como aquelas coisas enormes (aviões) saiam do chão ? Kkklkkk. Sim, participamos de muitas palestras, varias delas cansativas, mas não trocaria por nada aquele momento. Ficamos acordados fabricando nossos projetos de aviõezinhos. Colocamos em pratica cada detalhe. Não posso esquecer que, podíamos estar cansados, uns até com dores de cabeça, mas claramente enxergávamos a alegria no rosto de cada um, senhores. Participar do primeiro CATAR 2 foi uma honra pra mim. Começa que foi uma escolha entre presente de natal ou CATAR. É claro que não pensei duas vezes. Todos os chefes merecem meu bravo bravo bravíssimo, eles sim são os ganhadores. Foram eles que deram risadas das nossas correrias atrás das pistas, e no final ter aquela surpresa. Senhores esses chefes me ensinaram a olhar para o céu com um olhar diferente, no entanto que não consigo mais ver desenhos nas nuvens. Kkkkkk. Ter a oportunidade de tocar em um planador, não é para todos. Conhecer, chegar perto, tocar e fabricar seu próprio em miniatura é o máximo. O melhor é você voltar para sua casa e na semana que se segue você realizar uma prova oral onde o professor faz um pergunta para sala onde só você responde porque só você faz parte desse turbilhão de emoções chamado CATAR. Sei que o conhecimento que ganhei ninguém poderá tirá-lo.

Laís Ribeiro Pereira, guia do GEAr Marechal Eduardo Gomes 132/SP, cursou o CATAr de Jovens em 2011.

No ano de 2011, fiz meu CATAr I de jovens, motivada pela chefia e amigos, e principalmente pela grande quantidade de conhecimento que esses jovens trouxeram para meu distrito. Meu curso foi realizado em Taubaté onde lá, além de conhecer pessoas novas e construir grandes amizades, consegui aprender coisas que nenhum professor de escola conseguiria me dizer. Tive uma equipe muito qualificada e experiente que soube me explicar de forma mais interativa e compreensível como funcionava um avião, os astros e suas proporcionalidades entre outros. Estava agora me sentindo mais preparada para compreender o que acontecia ao meu redor. Meus amigos ficavam impressionados com todas as coisas que sabia. Minha conquista motivou jovens de meu grupo, região e de outras modalidades.

Como se não bastasse, o embaixador da modalidade Rudner me informou sobre o CATAr II para jovens. Achei algo incrível, pois nunca pensei que um jovem poderia adquirir um conhecimento tão amplo, pois até o momento, vi apenas escotistas com o brevê do CATAr II. Então novamente fui ao curso, mas desta vez, guiada apenas pela minha própria vontade de ter

um conhecimento maior. Então em julho deste ano, cheguei em minha casa na sexta-feira da 13ª Aventura Sênior Nacional, tomei um banho, e segui caminho até o CATAr II.

Conheci mais amigos, aprendi mais a fundo tudo que vi em meu primeiro curso e aprendi coisas novas. Neste curso tive uma colocação que me concebeu a graça de voar em um planador. Uma experiência única na minha vida. Uma oportunidade conquistada que seria muito difícil conquistar.

Tenho um grande amor pelo movimento escoteiro e principalmente pela modalidade do ar. Agradeço a todos meus chefes e a todos que me ajudaram e continuarão sempre me ajudando na minha caminhada chamada vida. Mas, sou mais grata ainda à toda equipe CATAr, que me ensinou a voar no chão. Me ensinou um novo caminho. Ajudou-me a progredir um pouco mais. A aumentar minha concentração e a descobrir que sou capaz de muito mais do que imagino. Creio eu que o fim do CATAr de jovens será uma grande perda não somente para a modalidade do ar e para o escotismo, mas também para o Brasil, pois assim como eu, muitos jovens encontraram no CATAr uma paixão pela aviação, pelo ar, pelo espaço.. E com o CATAr, decidiram que assim como eu querem ser aviadores(as).

O CATAr não é apenas um distintivo. Não é apenas especialidades. Não é apenas um simples curso escoteiro. O CATAr é uma oportunidade, um sonho, um desejo, uma certeza. É uma porta para a imensidão que existe sobre nossas cabeças

Gustavo Caldeira Costa, sênior do GE Santana, 191/SP (Modalidade Básica). Cursou o CATAr de Jovens em 2010:

O CATAr, muito mais do que um par de asinhas de metal pra pendurar na gandola, muito mais do que algumas especialidades pra costurar no braço, muito mais do que eu esperava. Não é nada focado em distintivos, é focado em aviação, as especialidades são apenas uma consequência, que torna um diferencial positivo. Sempre tive interesse nessa área da aviação, mas só depois do meu CATAr I em 2010 que tive a certeza: Seguir carreira como piloto. O curso é muito bem aplicado (com palestrantes super bem qualificados, sem querer puxar o saco) e de um jeito que facilita o entendimento, muita coisa eu aprendi no CATAr I e II de uma forma mais fácil do que no Aeroclube, sério.

Se já saí surpreendido do meu CATAr I foi porque ainda não tinha conhecido o II. A pior parte do CATAr II, sem duvida nenhuma, é quando acaba, você passa o fim de semana inteiro escutando tudo sobre aeronaves, desde nuvens até o planador, e parece que ainda não foi o suficiente, não cansa, e como se não bastasse, você ainda chega na sua casa procurando essa tal de as Cumulus Nimbus rs.

E as amizades então? Você começa seu fim de semana num curso com um monte de desconhecidos, e no final, parece que conhece todos há anos, todo mundo se ajudando, sem ligar pra colocações e premiações.

Fico com pena de quem não pôde ir, perder todo o conhecimento compartilhado por gente tão entendida do assunto, quando tiver outro CATAr II com certeza eu irei, nem que seja como Staff, da mesma forma que eu fiz com o CATAr I rs.

Agradeço por me ajudarem a decidir a minha profissão.

Isabela Aparecida Mendes, escoteira do GEAr Albino Bueno de Camargo, 261/SP. Cursou o CATAr de Jovens em 2013.

Vai fazer 9 meses que estou na modalidade do ar, e já conquistei as duas coisas maravilhosas... Conseguir fazer o CATAr e o CATAr 2 assim em pouco tempo. Com esses cursos eu pude aprender varias coisas, que eu nem imaginava que seria "fácil" e legal, vamos dizer assim. Eu Isabela, acho que não deve tirar o CATAr, pois é a única atividade que tem na modalidade do AR, que é para escoteiros e seniores. Na minha opinião deveria baixar um pouco o preço, pois é muito caro, e não é todos que podem pagar, e é todos que gostariam de fazer. O CATAr ele traz muito aprendizado, muitas coisas boas...

Eu conheci varias pessoas, aprendi coisas novas. E é por causa do CATAr que hoje em dia eu gosto muito de avião. Passar 2 dias inteiros vendo palestras, mudou muito minha vida. Hoje em dia eu deito no chão e fico olhando as nuvens e falando os nomes delas, e depois que passei pelo CATAr 2 nenhuma nuvem forma bichinhos...

Obrigada.

Caroline Braun Seixas, escoteira do GE Bacury, 185/SP (Modalidade Básica). Cursou o CATAr de Jovens em 2013:

Posso dizer que o CATAr 2 para mim foi uma grande experiência, novas amizades foram formadas, novas coisas foram aprendidas, novos fatos foram criados para marcar a memória! É incrível como apenas um final de semana pode mudar a sua vida! Novas pessoas aparecem, e em apenas dois dias, parece que vocês já se conhecem a anos e sente que ela já marcou a sua vida e sempre estará em seu coração!

A saudade vai aumentando a cada dia que passa, e você começa a contar os meses e dias para poder revê-los.

Você descobre um novo mundo, o mundo dos aviões e planadores, descobre que o mundo é perfeito, e que tudo isso se torna possível, graças a tudo que está ao nosso favor!

Alberto Santos Dumont se torna um novo ídolo para você, e você descobre o quão incrível ele foi e que metade das coisas que conseguimos fazer é tudo graças a ele.

O lugar então... Nem se fala, tão bonito, tão perfeito, às vezes chega a ser difícil de acreditar que ainda há coisas tão belas em um mundo tão menosprezado pelas pessoas, mas ai você encontra certos lugares, e uma nova esperança renasce dentro de você, e essa é realmente uma sensação incrível.

Mas a coisa triste é ter a sua vida mudada em apenas um final de semana e ter que se despedir depois das pessoas que mudaram a sua vida. Parece que não, mas em apenas 48 horas, pessoas que você nunca pensou que fosse conhecer, aparecem e se tornam especiais.... em apenas 48 horas, novos conhecimentos surgem, e você descobre que as maiores maravilhas do mundo não estão só na terra, que as vezes é preciso olhar para cima para ver as coisas belas que estão fora do alcance de seus olhos, apenas em 48 horas, você descobre que para entender e aprender novas coisas, deve tirar a cara de dentro de livro enormes e olhar para tudo que te cerca, assim, novas coisas são adquiridas.

Saudades de todos vocês! Obrigada pela experiência!

Adicionalmente, tivemos também a alegria de receber o depoimento da mãe de 2 jovens que cursaram o CATAr II no dia 21/11

Adriana Gabriel, mãe de dois jovens que cursaram o CATAr II de jovens

Só passei para deixar um OBRIGADO por ter despertado na minha filha a vontade de ser piloto ela estava meia sem saber o que fazer mas agora sua meta esta traçada.O meu filho está ainda sem saber o que fazer mas ele e mais novo e tem um tempinho ainda para se decidir. Grato,grato,gratíssimo VOAR !

Além deste depoimento, recebemos um depoimento ao vivo do pai da Caroline Seixas, ao encontrá-lo no Campo Escola Jaraguá em 23/11, dizendo que simplesmente mudamos a vida da filha dele, que fizemos dela uma outra pessoa completamente diferente, plenamente interessada pela aeronáutica, mas também mais centrada, focada e estudiosa.

Estes depoimentos se transformaram em uma inspiração a nós, chefes da Equipe CATAr, que mostra o grau de impacto que nossas atividades podem provocar nos jovens.

11. Conclusões.

Antes de receber os depoimentos, o autor deste relatório acreditava ter realizado uma atividade com êxito, tendo alcançado os objetivos propostos de instruções e seguindo o método escoteiro com qualidade.

Contudo, após os depoimentos recebidos, o autor se viu preso em uma realidade desafiadora. O êxito do CATAr II de Jovens se mostra indiscutível, mas além disso, há uma necessidade de se estudar o que provocou tal efeito, tão impactante nos jovens que mesmo pais escotistas vieram nos procurar para, além de agradecer, nos perguntar o que exatamente foi feito para ter provocado tal resultado.

A única complicação provocada por esta situação é que o autor agora se vê na obrigação de encontrar esta qualidade de resultado nas outras atividades em que é envolvido.

Sempre Alerta!

Figura 22: Foto Oficial do CATAr II de Jovens.